

Petição Pública Quer Travar Escalada do Preço da Água

Um conjunto de cidadãos está a organizar uma petição pública para convocar uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Vila do Conde, com o objectivo de debater o preço do abastecimento de água no concelho.

O serviço, refira-se, está concessionado a uma empresa privada, a Indáqua, mas o crescente aumento do preço da água cobrada aos municípios levou os peticionários a tomar a iniciativa de tentar pressionar a Câmara Municipal a rever todo o contrato de concessão.

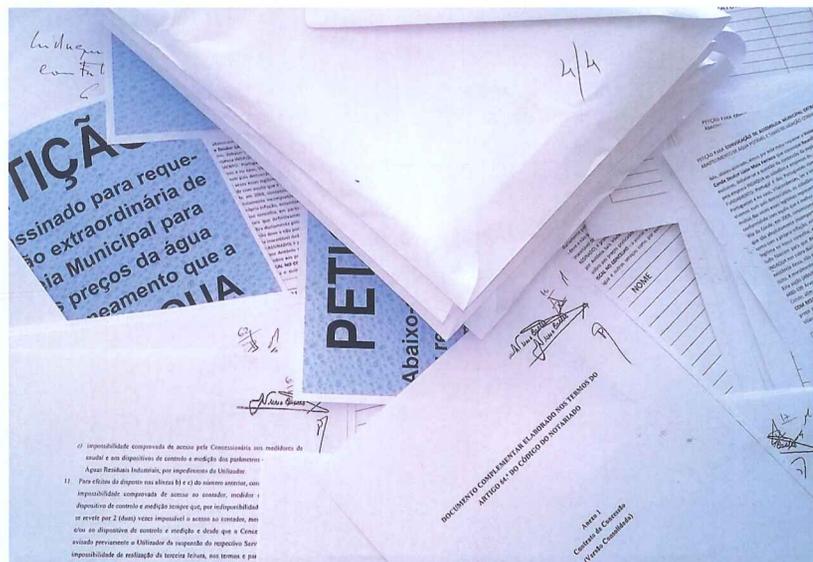
Luís Vilela, um dos promotores da petição, afirmou: “Este é um movimento apartidário, que pretende defender os interesses dos vilacondenses, que têm sido sujeitos a sucessivos aumentos na fatura da água. Pretendemos, nessa assembleia municipal extraordinária, que todos os valores sejam revistos”.

Esta iniciativa nasceu da vontade da sociedade civil e da inoperân-

cia dos autarcas locais. Luís Vilela, que já desempenhou funções de deputado municipal em anteriores mandatos, decidiu organizar este movimento por entender que “não havia ninguém disposto a lutar contra estes aumentos absurdos” e que tanto o actual executivo camarário como a oposição “pouco ou nada têm feito para os travar”.

E sustentou: “Ainda na última Assembleia Municipal, o tema foi aflorado, mas a discussão foi praticamente nula. Além disso, a presidente Elisa Ferraz disse que teve uma reunião com a empresa, e quando todos pensávamos que os aumentos iam parar, em Janeiro a factura subiu seis por cento”.

Apesar da Indáqua ser uma empresa privada, Luís Vilela refere que “a Câmara Municipal tem total legitimidade para se pronunciar sobre os preços praticados”, acrescentando que, em comparação com os concelhos vizinhos da Póvoa de Varzim,



cujo sistema é gerido pela autarquia local, e Matosinhos, que está também concessionado à Indáqua, “a disparidade nos preços é evidente”.

E concluiu: “A Câmara concessionou à Indáqua por um período de

40 anos, mas se os preços continuarem neste ritmo de aumento, será incomportável. Urge fazer algo”.

Para subscrever a petição, basta aceder: <http://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT88433>

Atractividade de Vila do Conde Capta Turistas e Investimentos



Vila do Conde é uma das melhores cidades da região norte para

viver, visitar e investir, ocupando o 8º lugar no índice para viver/residir e o

9º lugar na capacidade de atracção de turistas e investimento.

Estes dados estão reflectidos num estudo divulgado pela consultora portuguesa Bloom Consulting, especializada em consultoria digital, que promove o Portugal City Brand Ranking 2018, em que são apreciadas todas as cidades portuguesas.

Na avaliação realizada à região norte, Vila do Conde está no Top 10, sendo apenas antecedida pelas cidades do Porto, Braga, Vila Nova de Gaia, Matosinhos, Guimarães, Maia e Viana do Castelo, estando à frente de mais de 115 municípios.

Na definição destes rankings, a consultora analisou variáveis estatísticas e também digitais, sendo que, no ano em apreço, é evidenciado que

a procura digital por temas relacionados com os municípios subiu quase 40 por cento face a 2017. A importância do estudo é atestada pelas mais de 70 milhões de pesquisas, em cinco línguas diferentes, realizadas nos motores de busca, com especial destaque para os tópicos relacionados com o turismo.

A Câmara Municipal refere, em comunicado, que “estes resultados comprovam a eficácia das políticas do Município na criação de boas condições, tanto para moradores como para visitantes, a que se associa um reconhecido investimento nas áreas do Turismo e da Cultura, o que faz de Vila do Conde um incontornável destino de referência”.

Procissão do Enterro do Senhor Regressa a Vila do Conde

Oito anos volvidos, a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, em colaboração com a Paróquia de S. João Baptista, volta a realizar a Procissão do Enterro do Senhor. De regresso às ruas de Vila do Conde, esta solene manifestação religiosa conclui o programa de eventos relacionados com a Quaresma.

Agendada para 30 de Março, Sexta-Feira Santa, às 21,30 horas, a procissão tem início na Igreja da Misericórdia, onde vão ser organizados todos os elementos que vão dar corpo ao cortejo, rumo à Igreja Matriz. A locução do Sermão do Enterro vai ser proferida por Sua Excelência Reverendíssima, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Braga, D. Francisco Senra.

Posteriormente, o cortejo religioso seguirá o percurso de todas as capelas da cidade, com a imagem do Senhor Morto conduzida em esquife, num semblante de dor e de introspecção, sendo o seu recolhimento na Igreja Matriz, com a realização do Sermão da Soledade.

A Procissão do Enterro do Senhor regressou para reforçar as tradições quaresmais, permitindo que a população vilacondense reviva a evocação do cortejo do Senhor Morto. A organização do evento apela à participação da população e à ornamentação das varandas dos moradores no percurso em que a mesma irá passar, para que, em união, seja vivido este momento de extremo significado para a comunidade.

